

Alunos da Escola Livre de Teatro (ELT) de Santo André marcaram presença, na última terça-feira (01/10), na Câmara Municipal. O grupo realizou protesto pacífico, levando cartazes e máscaras de coruja para o plenário, durante sessão ordinária. Na última semana, as aulas diurnas da entidade foram interrompidas devido a uma vistoria técnica. Contudo, o prefeito Carlos Grana (PT), que também esteve na Casa de Leis, deixou claro que manterá a escola aberta.

Os vereadores também acharam legítimo o protesto e se posicionaram a favor da causa. Nesta quarta-feira (02/10), às 16h, os alunos têm reunião agendada com o líder do Executivo e com o secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Raimundo Salles, para resolverem o impasse. Essa semana a Prefeitura divulgou nota reafirmando o compromisso em manter a escola aberta. A instituição de ensino teatral tem 23 anos de história e se tornou referência em todo País.

O protesto do grupo de estudantes repercutiu até no Projac, sendo o ator Bruno Gagliasso um dos defensores da causa. Ele foi fotografado segurando um cartaz que pedia a continuidade dos trabalhos na escola. O ator e ex-secretário de Cultura da cidade de São Bernardo, Celso Frateschi, que hoje dirige o Teatro da Universidade de São Paulo (USP), também deixou mensagem de apoio sobre o ocorrido.

Sessão Ordinária

A ordem do dia da última terça-feira contou com total de 14 itens. Foram aprovados, em segunda discussão, projeto de lei que altera a denominação do Parque Natural do Pedroso Prefeito Lincoln Grillo para Parque Natural Municipal do Pedroso Prefeito Lincoln Grillo; a concessão de direito real de uso de imóvel público à Ordem dos Advogados do Brasil, aprovado em primeira discussão; denominação de logradouros localizados no Núcleo Bizâncio, aprovado em primeira discussão; e a proibição do uso de aparelhos de som, portáteis ou instalados em veículos automotores estacionados, nas vias e logradouros públicos, nos horários e nas condições que estabelece, aprovado em primeira discussão. O restante das proposições foi adiado.



Integrantes da Escola Livre de Teatro na Câmara